

---

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

### **REQUERIMENTO N° , DE 2009**

(Do Sr. Nilson Mourão)

*Requer a apreciação da Moção, em anexo, que apela a todos os governos a que não reconheçam os resultados das recentes eleições realizadas em Honduras.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, seja apreciada Moção, em anexo, que apela a todos os governos a que não reconheçam os resultados das recentes eleições realizadas em Honduras.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A manifestação desta insigne Comissão sobre a candente e preocupante questão das ilegítimas eleições realizadas em Honduras é de vital importância para o papel de relevo que o Congresso Nacional deve ter na política externa do País.

Sala das Sessões, em 01 de dezembro de 2009

**Deputado Nilson Mourão - PT/AC**

---

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

### **MOÇÃO N° , DE 2009**

(Do Sr. Nilson Mourão)

*Apela a todos os governos a que não reconheçam os resultados das recentes eleições realizadas em Honduras.*

Nós, parlamentares da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da República Federativa do Brasil,

IMBUÍDOS dos valores universais que regem todas as democracias nacionais e uma ordem mundial multilateral fundamentada nos princípios do Direito Internacional Público;

CONSIDERANDO que o atual presidente de Honduras, Sr. Manuel Zelaya, foi eleito em pleito democrático absolutamente legítimo e liso e que seu governo foi reconhecido por todos os países do continente e do mundo;

ENFATIZANDO que o anacrônico e absurdo golpe de Estado perpetrado em Honduras se constituiu numa grave afronta a todas as democracias da América Latina, região que vem, a cada dia, consolidando e ampliando seus regimes democráticos;

RESSALTANDO que, apesar das manifestações inequívocas da Assembléia-Geral da ONU, da OEA e de toda a comunidade internacional, no sentido de assegurar a volta imediata do legítimo governante de Honduras, Sr. Manuel Zelaya, ao seu país e ao seu cargo, o governo golpista de Honduras recusou todas as propostas de negociação efetuadas pelo Prêmio Nobel e presidente da Costa Rica, Sr. Oscar Arias, mantendo-se intransigente em sua postura ilegítima e antidemocrática;

CONSTATANDO que, de acordo com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, desde o golpe Honduras vive num clima de insegurança institucional, violência política, desrespeito aos direitos humanos fundamentais, atentados contra a liberdade de imprensa, prisões arbitrárias, seqüestros e até mesmo execuções de opositores do governo de *facto* de Tegucigalpa;

DENUNCIANDO que, conforme informações fidedignas, o índice de abstenção no recente pleito eleitoral hondureño teria oscilado entre 60 e 70%; e

ENFATIZANDO que tais condições tornam impossível a realização de pleitos eleitorais realmente lisos e livres;

## **MANIFESTAMOS:**

- Nossa apelo a todos os governos do mundo a que não reconheçam os resultados das eleições recentemente realizadas em Honduras, pois elas foram conduzidas por um governo ilegítimo e em condições institucionais e políticas incompatíveis com pleitos efetivamente livres e lisos.
- O firme entendimento de que o reconhecimento dessas eleições implicaria premiar e legitimar o golpismo, prática de triste memória na América Latina, que todos esperávamos estivesse definitivamente sepultada.
- A nossa esperança de que o bravo e amigo povo hondurenho, apoiado pela comunidade internacional, saberá encontrar uma solução democrática para o impasse político-institucional de Honduras, o que permitirá a realização de eleições efetivamente livres e a plena recondução daquele país às comunidades americana e mundial.

Sala das Sessões, em 01 de dezembro de 2009

**Deputado Nilson Mourão - PT/AC**